

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL	
Data	___/___/___
Cod.	KY 001/38

Brasilia, 26 de março de 2003.

Ao
Presidente da FUNAI
C/c: Ministra do Meio Ambiente, Ministério Público Federal e Presidência da República

Vimos através desta esclarecer algumas coisas que envolvem nossas comunidades e que mandamos para FUNAI. Nós mandamos papel para FUNAI sobre um projeto de manejo de jaborandi aí a FUNAI mandou para um novo Conselho de Patrimônio Genético do governo que decide o que os índios podem ou não usar na suas terras. Agora parece que todo mundo vai decidir a vida dos índios.

Primeiro, esclarecemos que todo e qualquer projeto que solicitamos e participamos dirigidos a nossas comunidades são desejo da comunidade indígena.

No caso do projeto do jaborandi que a FUNAI mandou para o tal Conselho, este faz parte de uma das propostas para atender as comunidades do Kikretum, Moikarakô e Kokraimoro de forma a respeitar o meio ambiente e as leis dos brancos. Nós das comunidades pedimos por este projeto e procuramos como seria possível para nós conseguir ajuda para ver se ele pode ajudar nossas comunidades. Isso envolve coisas que só os brancos sabem fazer. Nós procuramos ajuda de empresa de consultoria que o branco chama. Aprendemos que consultoria é pedir ajuda para alguém que sabe fazer uma coisa muito bem e que quem chama não sabe direito, aí precisa de ajuda. O governo tem um monte de consultores.

Nós caciques temos acompanhado algumas reuniões. Não entendemos porque não temos autorização para fazer um projeto dentro da nossa terra e com a nossa comunidade. A lei diz que tudo que está dentro da nossa terra é nosso e agora vocês não estão deixando a gente usar. Mas onde estão vocês para tirar os brancos que estão tirando coisas de lá sem autorização de vocês? Só índio precisa de autorização para fazer projeto na sua terra? Branco pode entrar tirar o que quiser? A lei tem que ajudar o índio, não atrapalhar.

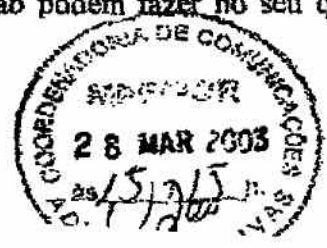
A gente acha bom vocês todo mundo procurar saber mais sobre o povo Kayapó. Aí vocês vão descobrir o que os brancos do governo fizeram em nossas terras. Governo levou madeireiro, levou garimpeiro. Um dia, depois de acostumar o índio com arma, munição, dinheiro e outras coisas, tiraram todo mundo e disseram que não podia mais. Assim, de repente. Que coisa é essa? Um dia pode tirar madeira e ouro, é legal, no outro não pode mais, é ilegal. UM dia kayapó é bom porque deixou governo tirar madeira e ouro de sua terra, no outro Kayapó não presta porque deixou tirar madeira e ouro de sua terra? Vocês brancos não sabem o que fazem e nós é que ficamos numa situação muito ruim. Por que foi outro governo que fez esta bagunça na terra Kayapó, agora ninguém ajuda a resolver o problema? Vai deixar pra lá? Precisamos de ajuda de verdade e não de conversa.

Vocês estão brincando com a gente?

Se vocês querem saber o que pode ser feito e o que não pode ser feito na nossa terra tem que perguntar para a gente ou para quem conhece a gente. Nós não vamos nas casas de vocês dizer o que vocês podem e não podem fazer no seu quintal, com que

FUNAI/Protocolo

Recebido em 28/03/03
[Handwritten signature]



[Handwritten signature]
27/03/03

direito vocês decidem o que é bom ou ruim para nós? Um dia governo disse para nós que tirar madeira e ouro era bom. Agora vocês acham que podem decidir tudo que a gente pode e não pode fazer na nossa casa?

Nós precisamos de ajuda e não de gente que atrapalha a gente. Quem pode ajudar a gente é quem conhece a gente. Quem quer conhecer e ajudar a gente, nós vamos receber vocês, mas quem só atrapalhar é melhor ficar na casa de vocês e longe na casa da gente.

Kayapó não é bobo e não vai deixar mais o governo fazer o que quiser da gente e de nossa terra. Tem que conversar com a gente e decidir junto. Não estamos pedindo nada de errado. Queremos viver e dar tudo de bom para nossos filhos, assim como vocês brancos.

Não é conselho de branco que decide o que pode e não pode fazer na nossa terra. Conselho tem que perguntar para gente o que pode e o que não pode fazer na nossa terra e assinar o papel. Nós estamos falando para vocês que queremos fazer estudo para ver se tá bom fazer manejo de jaborandi nas nossas comunidades. Vocês tem que ajudar Kayapó.

Se é o conselho de branco que vai decidir o que Kayapó pode e não pode fazer na sua terra, então os Kayapó tem o direito de decidir tudo que pode e não pode ser feito na terra dos brancos. Nós vamos fazer um conselho lá na nossa aldeia e vocês vão mandar tudo que é papel pedindo autorização para lá. Quanto a gente tiver tempo, responde o que vocês podem e não podem fazer, tá bom assim?

Não queremos fazer nada contra lei, mas não queremos que um monte de papel e branco que não conhece a gente decida nossa vida. Nós somos gente que tem pensamento.

O Governo tem que respeitar e ajudar a gente e não complicar a vida da gente.

Akialabiro Kayapó
Akialabiro Kayapó
Cacique Geral dos Kayapó

Behaity Kayapó
Behaity Kayapó
Cacique Kikretum



17125

